

A profissão contábil na percepção dos alunos concluintes do curso Técnico em Contabilidade do IFRS – Campus Porto Alegre

Carmem Haab Lutte Cavalcante¹
Bianca Smith Pilla²
Regys Garcia Marques³

Resumo

A contabilidade é importante para qualquer organização. O profissional contábil tem conhecimento para analisar, avaliar e apresentar alternativas para as diversas situações. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo identificar a percepção dos alunos concluintes do curso Técnico em Contabilidade do IFRS – Campus Porto Alegre – sobre a atuação do profissional contábil. Foi realizada uma pesquisa descritiva, através da aplicação de questionário aos estudantes do último semestre do curso. Os principais resultados apresentaram que 61% dos estudantes percebem o mercado de trabalho para o profissional contábil em crescimento, sendo que 92% afirma que esse profissional tem credibilidade no mercado de trabalho. Por outro lado, 65% dos pesquisados percebem o salário desse profissional como não satisfatório e 57% não consideram que o profissional contábil tenha destaque na sociedade. Ressalta-se, portanto, a necessidade de maior valorização desse profissional. O estudo identifica o conhecimento dos alunos sobre a profissão e possibilita difundir suas perspectivas.

Palavras-chave: Contabilidade. Percepção de alunos. Curso Técnico em Contabilidade.

Abstract

Accounting is important for any organization. The accounting professional has knowledge to analyze, evaluate and present alternatives for different situations. In this context, this study aimed to identify the perceptions of students finishing the Accounting technical course at IFRS – Campus Porto Alegre – about the performance of the accounting professional. It was performed a descriptive study through a questionnaire to the last semester students. The main results showed that 61% of the students perceived that the job market for accounting professional is growing, while 92% say that this professional has credibility in the labor market. On the other hand, 65% of respondents perceive the salary of this professional as unsatisfactory and 57% do not consider that the accounting professional has prominence in society. Therefore, it shows the need of greater recognition of this professional. The study identifies the students' knowledge of the profession and allows to spread their prospects.

Keywords: Accounting. Students' perception. Accounting technical course.

1 Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, RS, Brasil e professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Porto Alegre, RS. E-mail: carmem.cavalcante@poa.ifrs.edu.br

2 Doutora e mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Porto Alegre, RS. E-mail: bianca.pilla@poa.ifrs.edu.br

3 Técnico em Contabilidade pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Porto Alegre, RS e discente do Curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS. E-mail: regysgarcia@gmail.com

Artigo recebido em 30.11.2011 e aceito em 15.06.2012.

1 Introdução

A contabilidade é fundamental para o desenvolvimento e crescimento das organizações. As informações trazidas pela contabilidade possibilitam, entre outras finalidades, o controle e o auxílio na tomada de decisões nas diversas empresas. Não é possível tomar uma decisão de negócio sem a utilização dos dados contábeis, para isso o profissional contábil dispõe de preparo técnico para, com tais dados, demonstrar a situação patrimonial e as melhores alternativas.

O campo de atuação do profissional contábil é bastante amplo, sendo que, conforme a Resolução nº 560/83 do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), pode-se desenvolver atividades como profissional liberal ou autônomo, como empregado em empresas privadas, como servidor público ou como sócio de empresa. Entre as várias funções citadas pela Resolução do CFC nº 560/83 estão a de analista, assessor, assistente, auditor interno e externo, consultor, *controller*, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, organizador, perito, planejador, entre outras.

Portanto, a contabilidade e o profissional contábil são importantes para qualquer organização, independente de seu ramo de atuação. Também se ressalta um mercado de trabalho promissor para o profissional da área, considerando o crescimento atual do número de empresas e da necessidade de informação das mesmas. No entanto, observa-se que, muitas vezes, os estudantes não têm conhecimento ou têm uma visão distorcida da atuação desse profissional. Muitos pensam que o profissional contábil é um agente de execução, mecânico, que apenas faz registros contábeis. Na verdade, o profissional contábil moderno é um gestor de informações, tendo em primeira mão informações preciosas da empresa, com as quais tem o conhecimento suficiente para analisar, avaliar e apresentar alternativas para as mais diversas situações.

A contabilidade é uma ciência social aplicada que, quando necessário, utiliza o conhecimento de outras ciências. Conforme Molinari (2003, *apud* PELEIAS *et al.*, 2011, p. 511), os profissionais da contabilidade “podem encontrar respostas em outra ciência social para problemas que apenas a contabilidade não encontra explicação”. A matemática, por exemplo, auxilia na geração de dados e informações contábeis. Da mesma forma, a contabilidade também faz uso, por exemplo, da economia, da estatística, da administração, entre outras áreas. Assim, ao profissional da contabilidade se exige o conhecimento dessas outras áreas para o bom desempenho de suas atividades.

Dado o exposto, o estudo pretendeu responder a seguinte questão: Qual a percepção dos alunos concluintes do Curso Técnico em Contabilidade do IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Porto Alegre, sobre a atuação do profissional contábil?

Com a intenção de buscar resposta a essa questão, definiu-se como objetivo identificar a percepção dos alunos concluintes do curso Técnico em Contabilidade do IFRS, Campus Porto Alegre, sobre a atuação do profissional contábil.

A pesquisa se faz relevante na medida em que é possível identificar e corrigir, entre os alunos, as falsas percepções. Ainda, é possível fortalecer a classe contábil por meio da conscientização dos alunos sobre a importância dessa atividade na sociedade.

2 Revisão da literatura

A seguir, apresentam-se alguns conceitos que se consideram importantes para o estudo.

2.1 A contabilidade

De acordo com Ludícibus (2000, p. 31) “a contabilidade é tão antiga

quanto o homem que pensa". Da mesma forma, Sá (1997, p. 16) cita que "a contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela". Complementa ainda que,

[...] talvez por isso, seus progressos quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizam os da própria evolução do ser humano. (SÁ, 1997, p. 16).

Quanto ao desenvolvimento da contabilidade, segundo Ludícibus (2006), o mesmo esteve associado ao surgimento do capitalismo, sendo uma forma quantitativa de mensurar os acréscimos ou decréscimos dos investimentos iniciais alocados a alguma exploração, seja essa comercial, industrial ou de serviços. Atualmente, o método contábil tem aplicação a qualquer tipo de pessoa, seja física ou jurídica, que necessite exercer atividades econômicas para alcançar suas finalidades.

A contabilidade, conforme cita Ribeiro (2009, p. 10), "é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas". Já para Ludícibus, Martins e Gelbcke:

[...] a contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização. (IUDÍCIBUS; MARTINS; GELBCKE, 2007, p. 29).

No que se refere ao objetivo da contabilidade, conforme Marion:

[...] é o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras. (MARION, 2005a, p. 26).

Quanto às finalidades da contabilidade, Ludícibus (2006) cita que essas se referem ao controle e ao planejamento.

Cita ainda que, o controle é definido como um processo no qual a administração se certifica de que a empresa está agindo em conformidade com os planos traçados. Já no que se refere ao planejamento, esse é o "processo de decidir que curso de ação deverá ser tomado para o futuro" (IUDÍCIBUS, 2006, p. 25).

Assim, a contabilidade foi delimitada. No tópico seguinte são abordados os usuários da informação contábil.

2.2 Os usuários da informação contábil

A contabilidade deve gerar informações que supram as necessidades dos diversos usuários da contabilidade. Segundo Ludícibus, Martins e Gelbcke (2007, p. 29), os usuários das informações se referem a

[...] toda pessoa física ou jurídica que tenha interesse na avaliação da situação e do progresso de determinada entidade, seja tal entidade empresa, ente de finalidades não lucrativas, ou mesmo patrimônio familiar. (IUDÍCIBUS; MARTINS; GELBCKE, 2007, p. 29).

Os usuários podem ser classificados como internos, por exemplo, administradores, gerentes e sócios e, como usuários externos, governo, fornecedores e bancos.

De acordo com Santos,

[...] o administrador, como um dos principais usuários internos, utiliza a contabilidade para fins de controle e planejamento da entidade. (SANTOS *et al.*, 2003, p. 64).

Já ao governo, como usuário externo, as informações contábeis interessam para cobrança de tributos ou para coleta de dados estatísticos (SANTOS *et al.*, 2003).

Sabe-se que o crescimento das organizações e o ambiente econômico com suas complexidades têm demandado cada vez mais informações claras, em tempo hábil e com relevância para a tomada de decisões. Nesse sentido, Ludícibus, Martins e Gelbcke (2007, p. 30) citam que

[...] a verdade da contabilidade reside em ser um instrumento útil para a tomada de decisões pelo usuário, tendo em vista a entidade. (IUDÍCIBUS; MARTINS; GELBCKE, 2007, p. 30).

É por meio dessas informações contábeis que várias decisões importantes são tomadas com mais segurança nas organizações. Como cita Marion (2005c), a contabilidade como sistema de informação é a bússola da empresa.

Descritos os usuários da informação contábil, a seguir, apresenta-se sobre a profissão contábil.

2.3 A profissão contábil

Sabe-se que a primeira função na área da contabilidade a ser reconhecida foi a de guarda-livros. De acordo com Peleias e Bacci (2004), a primeira regulamentação contábil no Brasil ocorreu por meio do Decreto Imperial 4.475 do ano de 1870, no qual foi reconhecido oficialmente a Associação dos Guarda-Livros da Corte. Citam ainda que essa função foi uma das primeiras profissões liberais reconhecidas no Brasil.

A partir da regulamentação da profissão de guarda-livros, a profissão se desenvolveu até se chegar ao curso Técnico em Contabilidade e ao curso superior de Ciências Contábeis. Conforme Schmidt (2000), em 1945, com a criação das faculdades de Ciências Contábeis, a profissão contábil foi considerada uma carreira universitária. De acordo com o mesmo autor, a criação do curso de Ciências Contábeis deu-se por meio do Decreto-Lei 7.988 de 22/09/1945, sendo que esse criou o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, conferindo esse título aos bacharéis.

Conforme Peleias *et al.* (2007), em 31/07/1951, a Lei 1.401 desdobrou o curso de Ciências Contábeis e Atuariais em Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, trazendo diplomas distintos para ambos os cursos. Após a criação efetiva do curso de Ciências Contábeis, devido ao progresso

econômico, foi necessária a adequação do perfil profissional e dos currículos dos cursos superiores. Foram várias as mudanças ocorridas no curso de Ciências Contábeis, buscando integrar conhecimento teórico e prático e permitindo o exercício competente da profissão contábil (PELEIAS *et al.*, 2007).

Atualmente, tem-se, portanto, dois níveis de formação na área contábil: o profissional de nível técnico, considerado aquele que concluiu o curso Técnico em Contabilidade e o de nível superior, formado em Ciências Contábeis (graduação). Ressalta-se, porém, que a formação contábil de nível técnico não dará mais direito ao registro profissional a partir de junho de 2015. Conforme o artigo 76 da Lei 12.249/10, os profissionais terão até o dia 01 de junho de 2015 para fazer o registro no Conselho Regional de Contabilidade para garantir o seu direito ao exercício da profissão.

Tanto os formados do nível técnico como os de graduação devem prestar o exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, para atuar na área contábil. As atribuições do Técnico em Contabilidade e do Contador estão descritas na Resolução do CFC, sob número 560/83, alterada pela Resolução CFC nº 898/01. Algumas atribuições como, por exemplo, Auditoria e Perícia, são restritas ao contador, sendo que várias outras podem ser desenvolvidas por ambos os profissionais.

Com o tempo, a Contabilidade sofreu os reflexos do avanço científico e tecnológico, sendo forçada a evoluir. Conforme Sá (2002), a função de simples registro foi substituída pela de orientação. Para o mesmo autor, como se observa, não se extingue a profissão, mas apenas uma das funções que absorvia muito tempo e impedia o profissional de exercer a função de explicar os fatos e traçar modelos de comportamento da riqueza. Assim,

[...] a função moderna e verdadeira do profissional da Contabilidade é, pois, a de um consultor sobre assuntos da riqueza das empresas. (SÁ, 2002, p. 1).

Marion (2005c) cita que, na profissão contábil, não há desemprego, sendo que dificilmente se encontrará um bom profissional desempregado. Cita ainda que, nessa profissão, não existe preconceito de idade, como na maioria das profissões em torno dos 40 anos. As empresas sempre se interessam por profissionais com boa experiência, principalmente na área fiscal, custos, auditoria e outros.

Iudícibus (2006) complementa dizendo que, para o profissional contábil de alto nível, o mercado de trabalho é um dos melhores entre os profissionais liberais, sendo principalmente no sentido financeiro. Isso se dá, conforme o mesmo autor, pelas várias pressões que as empresas sofrem no sentido de aperfeiçoarem seu processo de controle e planejamento. Para Sá (2002),

[...] o futuro da profissão contábil, [...], é dos mais promissores e ninguém poderá detê-lo porque está atado à história da riqueza e essa a do bem estar material da humanidade. (SÁ, 2002, p. 1).

3 Metodologia de pesquisa

Utilizando a tipologia de metodologia de pesquisa de Sampieri, Collado e Lucio (2006), a pesquisa realizada pode ser classificada quanto à natureza, quanto aos objetivos e quanto aos procedimentos.

Quanto à natureza da pesquisa, trata-se uma pesquisa aplicada, visto que gera um produto/processo (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2006). Ou seja, os seus resultados poderão subsidiar o curso técnico em contabilidade, pesquisado em termos de uma possível atualização, bem como para promover a profissão contábil.

Quanto aos objetivos, pode-se classificar a presente pesquisa como descritiva. Segundo Roesch (1999), o propósito da pesquisa descritiva é obter informações sobre determinada população; neste caso, sobre a percepção dos alunos concluintes do curso em questão. Já quanto aos procedimentos, pode-se afirmar que a pesquisa

consiste num levantamento.

Roesch (1999) apresenta, além do método da pesquisa, classificação com base em técnicas de coleta e de análise de dados. Quanto às técnicas de coleta de dados, utilizou-se o questionário, o qual foi elaborado com questões afirmativas e com a seguinte escala: discordo plenamente, discordo, não sei/indiferente, concordo e concordo plenamente. As questões foram relacionadas ao mercado de trabalho, à remuneração, ao destaque da profissão, às atividades realizadas pelo profissional, à conduta do profissional contábil e à percepção dos alunos, quanto ao curso Técnico em Contabilidade.

A coleta de dados primários se realizou durante o mês de julho de 2011, sendo que ficou limitado aos alunos do curso Técnico em Contabilidade do IFRS, Campus Porto Alegre.

A população foi composta por todos os alunos do último semestre do curso Técnico em Contabilidade, sendo um total de 25 alunos. A amostra foi composta por 23 alunos que concordaram em participar da pesquisa.

No que se refere às técnicas de análise, a partir dos dados coletados, os mesmos foram tratados de forma quantitativa, pois se buscou analisar e interpretar os dados em forma de números, utilizando-se de gráficos e quadros. A análise dos dados percorreu as seguintes etapas: organização dos dados coletados; criação de quadros e gráficos; comparação dos dados e análise descritiva dos resultados observados.

A seção, a seguir, apresenta e discute os resultados encontrados.

4 Apresentação e discussão dos resultados

A seguir estão apresentados os resultados obtidos com a pesquisa com os alunos do curso Técnico em Contabilidade. Primeiramente, será apresentado um perfil dos alunos pesquisados, para, após, demonstrarem-se as respostas referentes à

percepção dos alunos, quanto ao curso e respectiva profissão.

4.1 Perfil dos alunos pesquisados

Buscou-se identificar o perfil dos alunos concluintes do curso Técnico em Contabilidade, onde se obteve os seguintes resultados.

Item	%
Gênero	Feminino -61% Masculino – 39%
Idade	Entre 17 e 20 – 26% Entre 21 e 25 – 31% Entre 26 e 30 – 17% Com mais de 30 – 26%
Trabalha na área contábil	Sim – 48% Não – 52%
Atual posição no mercado	Empregado – 78% Empregador – 0% Desempregados – 18% Autônomos – 4%
Posição no mercado ao iniciar o curso Técnico em Contabilidade	Empregado – 70% Empregador – 0% Desempregados – 30% Autônomos – 0%
curso Técnico em Contabilidade	Desempregados – 30% Autônomos – 0%

Quadro : Perfil dos pesquisados

Fonte: Os Autores (2011).

Observa-se, conforme quadro 1, uma maioria de alunos do gênero feminino e, também, uma maioria na faixa etária entre 21 e 25 anos. No entanto, são significativos os percentuais nas demais faixas etárias, demonstrando diversidade no grupo.

Também se observam 78% dos alunos empregados, sendo que 48% trabalham na área contábil. Entre o início e a conclusão do curso técnico, apresenta-se um aumento no percentual de alunos empregados.

O quadro 2 apresenta os fatores que influenciaram na escolha do curso, conforme o quadro a seguir.

Fator	Frequência
Família	1
Gosto por números	15
Mercado de trabalho	11
Qualidade do curso	7
Amigos	0
Professores	0
Trabalho	1
Local onde fazer o curso	4
Falta de opção	0
Possibilidade de promoção salarial	2
Preparação para concurso	1
Busca por atualização na área	1

Quadro 2: Fatores que influenciaram a escolha do curso

Fonte: Os Autores (2011).

Como se pode observar, no quadro 2, o fator com maior frequência é o gosto por números. Em segundo lugar está o fator referente ao mercado de trabalho. Isso demonstra uma preocupação dos alunos na atuação profissional e que os mesmos consideram bom o mercado de trabalho para os profissionais da contabilidade. Nesse mesmo sentido, Marion (2005b) afirma que o mercado de trabalho da área contábil é um dos mais promissores e que são várias as alternativas para o exercício profissional.

4.2 Percepção dos alunos quanto à profissão

Visando identificar a percepção dos alunos, aplicaram-se questões relacionadas a mercado de trabalho, salário, destaque da profissão, atividades realizadas e conduta ética do profissional contábil. Os resultados obtidos estão descritos a seguir.

4.2.1 Mercado de trabalho

Procuraram-se identificar as percepções dos alunos concluintes do curso Técnico em Contabilidade sobre a profissão contábil. Dessa forma, na primeira questão, fez-se a seguinte afirmativa: O curso Técnico em Contabilidade é um caminho rápido para o mercado de trabalho. As respostas se apresentam no gráfico 1.

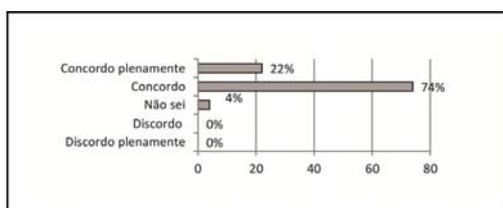


Gráfico 1: O curso Técnico em Contabilidade como caminho rápido para o mercado de trabalho

Fonte: Os Autores (2011).

Verifica-se que, a grande maioria concorda com a afirmativa, isto é, percebem o curso Técnico em Contabilidade como um meio rápido para ingressar no mercado de trabalho. Apenas 4% dos alunos declaram não ter conhecimento sobre a questão.

Ainda, buscando identificar o conhecimento dos alunos sobre as áreas de atuação, fez-se a seguinte afirmação: O curso Técnico em Contabilidade forma profissionais que encontram boas oportunidades de trabalho. Nessa questão, obteve-se o seguinte resultado, ilustrado pelo gráfico 2.

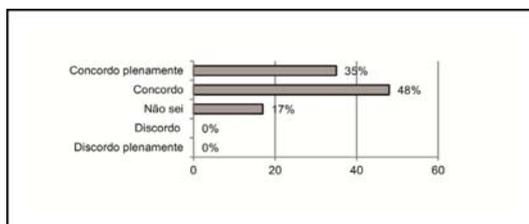


Gráfico 2: Oportunidades de trabalho

Fonte: Os Autores (2011).

Os resultados (gráfico 2) demonstram que a grande maioria concorda que os profissionais formados no Curso Técnico encontram boas oportunidades de trabalho. Apenas 17% declaram não ter conhecimento sobre a questão. Toda organização precisa da contabilidade, abrindo oportunidade de trabalho a esses profissionais. Conforme Iudícibus,

[...] em certas organizações pequenas, poderão ainda faltar o economista, o engenheiro ou o técnico em administração, mas, certamente, não faltará o técnico em contabilidade para 'tocar' a escrituração. (IUDÍCIBUS, 2000, p. 31).

Também se perguntou sobre a possibilidade de atuação do profissional em empresas públicas, privadas, como empresário ou como autônomo (gráfico 3).

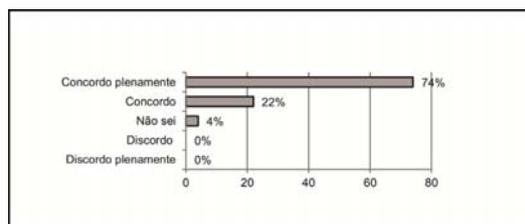


Gráfico 3: Atuação em empresas públicas, privadas, como empresário ou autônomo

Fonte: Os Autores (2011).

No grupo pesquisado, mesmo a maioria concordando com as possibilidades de atuação, observa-se um pequeno percentual que declara não ter conhecimento. Portanto, apresenta-se a necessidade de uma maior divulgação da ampla área de atuação do profissional contábil.

Por outro lado, os pesquisados, quando questionados, em sua grande maioria, não concordam que esse profissional tenha menores oportunidades de trabalho do que aquele que estuda administração. Ainda, a grande maioria dos pesquisados concorda que não existe um bom Técnico em Contabilidade desempregado.

Em uma próxima questão, perguntou-se se os estudantes concordavam sobre a existência de várias opções de concursos públicos e a possibilidade desse profissional ocupar cargos públicos (gráfico 4).

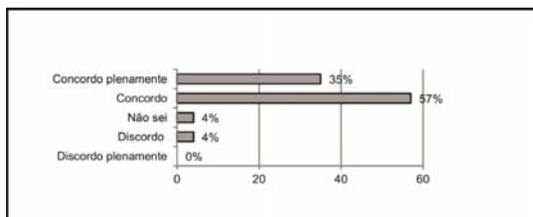


Gráfico 4: Concursos e cargos públicos
Fonte: Os Autores (2011).

Como se observa no gráfico 4, a maioria dos pesquisados concorda sobre a existência de várias opções de concursos públicos para o Técnico em Contabilidade. Realmente, tem se observado, em concursos públicos, vagas onde a formação exigida é de Técnico em Contabilidade. Entre outros exemplos, pode se citar o concurso da Prefeitura Municipal de Porto Alegre no qual, conforme o edital 06/2012, foram oferecidas seis vagas para Técnico em Contabilidade.

Ainda, sobre o crescimento do mercado de trabalho, quando questionados sobre essa afirmação, obtiveram-se os seguintes resultados (gráfico 5).

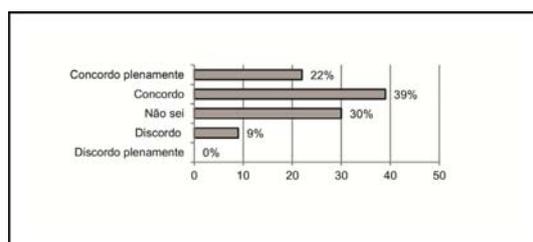


Gráfico 5: Crescimento do mercado de trabalho do profissional contábil
Fonte: Os Autores (2011).

Como se pode observar no gráfico 5, a maioria dos alunos concorda que o mercado de trabalho do Profissional Contábil vem crescendo a cada dia. No entanto, 30% dos alunos declaram não

ter conhecimento e, ainda, 9% discordam de que o mercado de trabalho do profissional contábil está em ascendência. Vale ressaltar que, como cita o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) (s.d., p. 1), são oferecidas muitas oportunidades para uma carreira bem sucedida, sendo que, “atualmente, a profissão vive um momento áureo”. Onde houver uma empresa, seja qual for o seu porte, sempre existirá a figura do profissional da contabilidade (CFC, s.d.).

4.2.2 Salário do profissional

Buscando identificar a opinião dos estudantes sobre o salário do profissional contábil, fez-se a seguinte afirmação no questionário aplicado: o profissional contábil tem salário alto. Como resposta a essa afirmação, os estudantes opinaram da seguinte forma (gráfico 6).

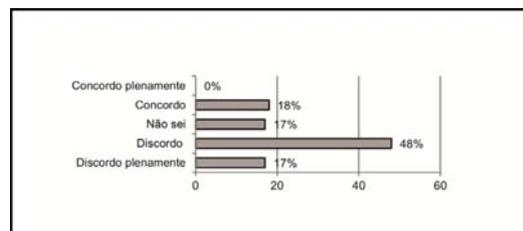


Gráfico 6: Percepção sobre a remuneração do profissional contábil
Fonte: Os Autores (2011).

Portanto, observa-se no gráfico 6 que os estudantes, em maioria, acreditam que o salário do profissional de contabilidade é baixo. Marion (2005b) comenta que mesmo o profissional de ensino superior, isto é, o contador, ainda não é valorizado no Brasil como ocorre em outros países. Cita ainda que, em alguns estados americanos, o contador é o que tem melhor remuneração entre as profissões liberais.

Ludícius (2000) diz que são poucos os profissionais reconhecidos, sendo esses, geralmente, pessoas de grande experiência.

Por outro lado, o autor também cita que, são poucos os profissionais contábeis com ampla visão de administração financeira e que, portanto, podem assumir cargos de controladores, diretores financeiros, entre outros. Comenta ainda que esses poucos profissionais “têm obtido remuneração e satisfação pessoal muito grandes.” (IUDÍCIBUS, 2000, p. 390).

4.2.3 Destaque da profissão contábil

Sobre o destaque da profissão contábil, fez-se a seguinte afirmação aos pesquisados: A profissão contábil é uma profissão que tem destaque em nossa sociedade, assim como direito e medicina. As respostas estão no gráfico 7.

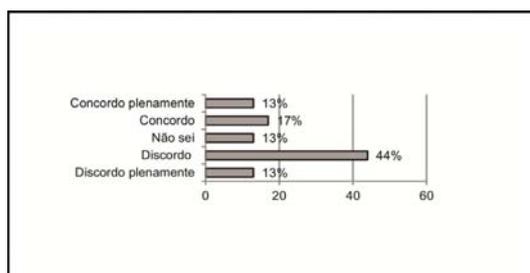


Gráfico 7: Destaque da profissão contábil
Fonte: Os Autores (2011).

Dos alunos pesquisados, 30% afirmam que a profissão contábil tem destaque na sociedade. Por outro lado, a maioria dos pesquisados (57%) não concorda com a afirmativa, declarando, portanto, que a profissão não tem o mesmo destaque daquelas citadas como exemplo. Percebe-se que é preciso mostrar mais o trabalho do profissional contábil, a contribuição desse profissional para a sociedade, para que assim seja mais valorizado.

Marion (2005b) ressalta que é importante entender que a imagem que a profissão contábil tem no Brasil está muito aquém, quando comparada aos países desenvolvidos. Como exemplo, segundo o mesmo autor, na Inglaterra, a certificação

de contador é dada pela rainha, demonstrando relevância à profissão. Sobre a importância do conhecimento na área contábil, salienta-se que, conforme Marion (2005b), a contabilidade é a linguagem universal dos negócios.

Marion (2005b) afirma ainda que, no Brasil, a tendência é a valorização do profissional da contabilidade. Iudícibus (2000, p. 39) complementa dizendo que, “ainda estamos no limiar de uma era em que será reconhecida toda a importância da função contábil dentro das entidades”.

Em outra questão, buscou-se identificar a percepção dos estudantes sobre a credibilidade do profissional no mercado de trabalho, conforme apresenta o gráfico 8.

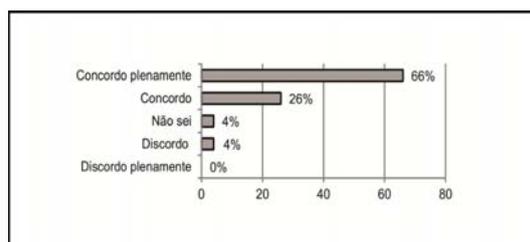


Gráfico 8: Credibilidade do Profissional de Contabilidade no mercado de trabalho
Fonte: Os Autores (2011).

Conforme o gráfico 8, observa-se um ponto positivo, pois a maioria dos estudantes pesquisados percebe o profissional contábil com credibilidade no mercado de trabalho. Apenas 4% dos alunos não concordam, e outros 4% não têm conhecimento.

4.2.4 Atividades realizadas pelo profissional contábil

Sobre as atividades realizadas pelo profissional contábil, visando identificar o conhecimento dos estudantes, fez-se, primeiramente, a seguinte afirmação: Um profissional formado em administração pode fazer o mesmo trabalho do Técnico em Contabilidade. A essa questão obteve-se o seguinte resultado (gráfico 9).

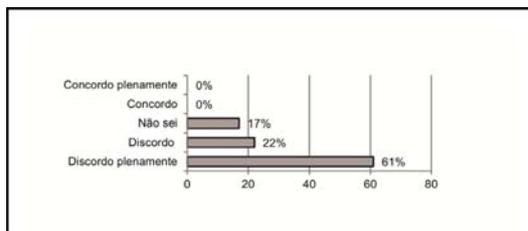


Gráfico 9: As atividades realizadas pelo Técnico em Contabilidade podem ser feitas por profissional formado na área de administração

Fonte: Os Autores (2011).

Observa-se, conforme o gráfico 9, que a maioria dos alunos tem consciência do conhecimento e da formação exigida para trabalhar na área contábil. Ainda assim, 17% dos pesquisados declaram não saber se as atividades da contabilidade podem ou não ser executadas por um profissional formado em outra área. Nessa questão, também, percebe-se a necessidade de informação dos alunos sobre as atividades específicas dos profissionais formados na área contábil.

Em outra questão, buscou-se saber a opinião dos estudantes sobre a necessidade de constante atualização dos assuntos contábeis, assim como em assuntos econômicos, sociais e políticos. Os alunos responderam da seguinte forma (gráfico 10).

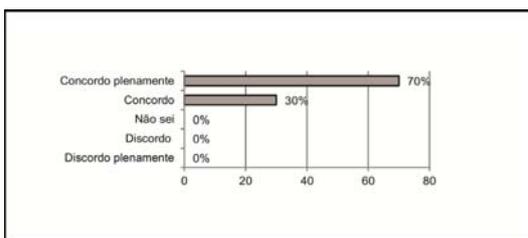


Gráfico 10: Necessidade de atualização constante em assuntos contábeis e outros temas

Fonte: Os Autores (2011).

Verifica-se, de acordo com o gráfico 10, que todos os alunos pesquisados concordam com a necessidade de atualização constante nos assuntos de contabilidade e outros temas. Considerando seu papel de gestor

de informações, o profissional contábil, para bem desempenhar suas atividades, deve estar atualizado em diversos assuntos que podem vir a refletir nas decisões da empresa.

Ainda foi perguntada a opinião dos alunos sobre a seguinte afirmação: para contribuir com o crescimento da empresa, o profissional técnico precisa, além de entender das técnicas e normas contábeis, entender a organização como um todo (modelos de gestão, objetivos da organização, políticas, etc.). Para tanto, tiveram-se os seguintes resultados (gráfico 11).

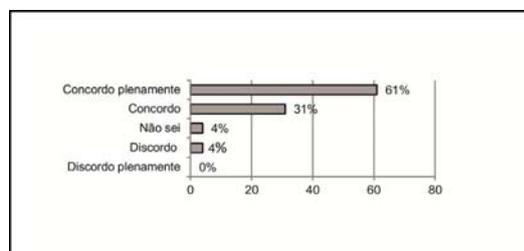


Gráfico 11: Necessidade de conhecimento da organização como um todo

Fonte: Os Autores (2011).

Confirmam-se, portanto, as respostas obtidas na questão anterior (gráfico 9). A maioria dos alunos concorda com a necessidade de um conhecimento mais amplo, além das técnicas contábeis (gráfico 11). Pires, Ott e Damacena (2009, p. 184) citam, em estudo que analisou o perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho, que “o profissional contábil da atualidade é desafiado a atuar ativamente na gestão da organização”. E, para que possa atuar com competência, são necessários conhecimentos que vão além das técnicas contábeis, abrangendo a organização como um todo.

Na próxima questão, fez-se a seguinte afirmativa: as demonstrações elaboradas pelo profissional contábil também servem de informação para a sociedade. Nesse sentido, chegaram-se aos seguintes resultados (gráfico 12).

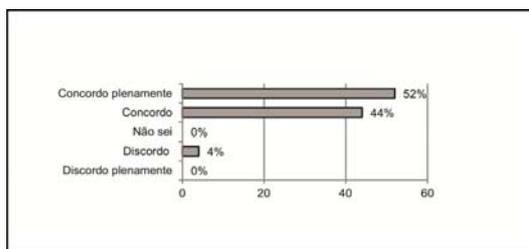


Gráfico 12: As demonstrações contábeis geradas como informação para a sociedade

Fonte: Os Autores (2011).

Verifica-se, conforme o gráfico 12, que os estudantes têm consciência de que as demonstrações contábeis geradas também servem de informação para a sociedade. Observa-se que apenas 4% dos alunos não concordam com a afirmativa, demonstrando desconhecimento das diversas formas de uso da contabilidade.

Ainda questionou-se aos pesquisados sobre a questão do Técnico em Contabilidade trabalhar exclusivamente na parte burocrática da contabilidade, isto é, fazendo registros (gráfico 13). Como se pode observar no gráfico 13, a maioria dos pesquisados demonstra ter conhecimento de que o trabalho dos profissionais contábeis vai além dos registros de dados. No entanto, 9% dos alunos pesquisados declaram não ter conhecimento sobre a questão.

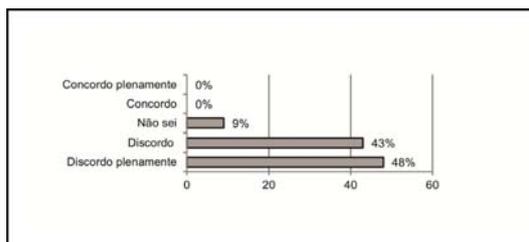


Gráfico 13: O Técnico em Contabilidade trabalha exclusivamente registrando dados na contabilidade

Fonte: Os Autores (2011).

Conforme o Conselho Federal de Contabilidade, ressalta-se que

[...] nenhuma decisão de negócio é tomada sem os dados contábeis e somente o profissional contábil dispõe de preparo técnico, para com tais dados

disponibilizar a verdade patrimonial e a direção dos negócios. (CFC, s.d., p. 1).

Portanto, é o profissional contábil que tem em mãos essas informações valiosas e que pode contribuir com o desenvolvimento da organização.

Dado o exposto, perguntou-se aos alunos se o estudante do curso Técnico em Contabilidade tem conhecimento para indicar à empresa qual a melhor alternativa de negócio. Nessa questão, observou-se que 83% dos pesquisados responderam positivamente (gráfico 14). Sabe-se que, nesse caso, não se trata de registro e sim de análise de dados e geração de informação que contribuem para a tomada de decisões.

Na questão anterior, nenhum aluno afirmou que o Técnico em Contabilidade trabalha apenas registrando dados. Porém, nessa questão, 8% dos pesquisados não concordam que o Técnico em Contabilidade possa analisar e gerar informações que possibilitem indicar a melhor alternativa de negócio para a empresa (gráfico 14).

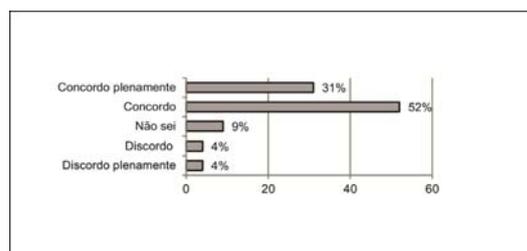


Gráfico 14: O Técnico em Contabilidade tem conhecimento para indicar qual a melhor alternativa de negócio

Fonte: Os Autores (2011).

Buscando confirmar os resultados da questão sobre o conhecimento do Técnico em Contabilidade na melhor alternativa de negócio, na questão seguinte, perguntou-se sobre a contribuição do profissional contábil na tomada de decisão. As respostas podem ser observadas no gráfico 15.

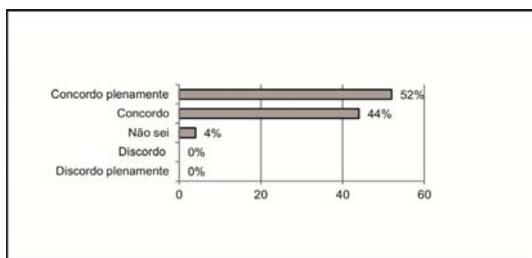


Gráfico 15: A contribuição com informações para a tomada de decisões em qualquer tipo de empresa

Fonte: Os Autores (2011).

Como se observa no gráfico 15, a grande maioria dos pesquisados concorda que o profissional contábil contribui para a tomada de decisões, não importando o tipo de empresa. As informações geradas pela contabilidade são fundamentais para o desenvolvimento das organizações. Marion (2005b, p. 1) ainda ressalta que

[...] as empresas estão percebendo que, sem uma boa contabilidade, não há dados para a tomada de decisão numa economia que a cada dia exige mais competência e competição [...]. (MARION, 2005b, p. 1).

4.2.5 Conduta do profissional contábil

Buscou-se conhecer, também, a opinião dos alunos sobre a conduta ética do profissional contábil. Como primeira questão, fez-se a seguinte afirmação: a ética é um diferencial competitivo para o profissional contábil. Sobre essa afirmação, os pesquisados responderam o seguinte (gráfico 16).

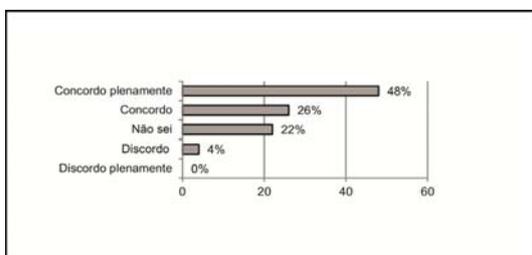


Gráfico 16: A ética é um diferencial competitivo para o profissional contábil

Fonte: Os Autores (2011).

Verifica-se, conforme gráfico 16, que a maioria dos alunos pesquisados tem consciência da importância da conduta ética e que essa conduta é um diferencial para o profissional. Apenas 4% dos pesquisados discordam da afirmação. Ainda, verifica-se um percentual significativo que não soube responder, demonstrando a necessidade de maior informação ao aluno sobre a conduta ética do profissional contábil.

Quando afirmado na pesquisa de que a conduta ética influencia na imagem do profissional contábil, as respostas obtidas reforçam a questão anterior (gráfico 17), conforme se pode observar a seguir.

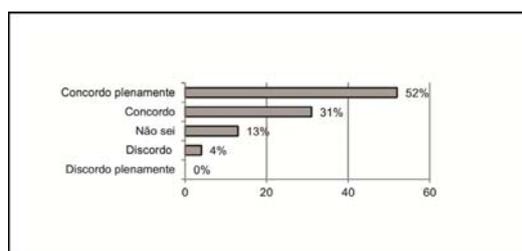


Gráfico 17: A conduta ética influencia na imagem do profissional contábil

Fonte: Os Autores (2011).

Nessa questão (gráfico 17), observa-se que a maioria concorda que a conduta ética tem influência sobre a imagem do profissional. Observa-se um percentual de 13% que não souberam responder e 4% que discordam da afirmativa. Nesse sentido, mesmo a maioria tendo o conhecimento dessa influência, se faz importante uma disseminação do tema entre os estudantes.

A próxima questão buscou verificar se os estudantes concordavam que o profissional contábil prova sua importância e relevância para a sociedade, não apenas pela profissão que exerce, mas também pelo exemplo de profissionalismo e de conduta ética e moral. Para essa questão, verificaram-se os seguintes resultados (gráfico 18).

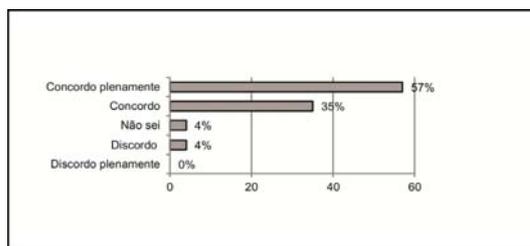


Gráfico 18: O profissional contábil prova sua importância e relevância para a sociedade pelo exemplo de profissionalismo e de conduta ética e moral

Fonte: Os Autores (2011).

Observa-se que a grande maioria dos pesquisados concorda da importância do profissionalismo e da conduta ética do profissional. Apenas 4% dos alunos não concordaram e outros 4% não souberam responder. Para o CFC (2003), para que a profissão alcance a devida valorização, além de competência e dedicação dos profissionais envolvidos, são necessárias atitudes éticas para com a sociedade, sendo essas consideradas um diferencial para o sucesso ou para o fracasso do profissional contábil.

4.3 Percepção dos alunos quanto ao curso

No que se refere ao curso Técnico em Contabilidade, primeiramente, questionou-se sobre a variedade de disciplinas relacionada as várias áreas de atuação, isto é, se os pesquisados tinham conhecimento dessas disciplinas no curso. Os resultados estão descritos a seguir (gráfico 19).

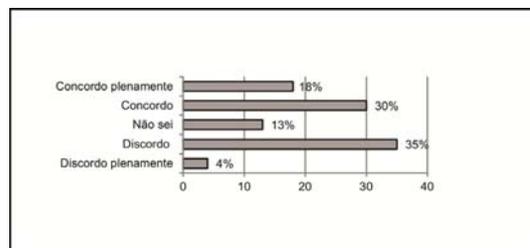


Gráfico 19: O curso traz uma grande variedade de disciplinas que possibilitam escolher entre várias áreas de atuação da contabilidade

Fonte: Os Autores (2011).

Dos pesquisados, 48% têm conhecimento da variedade de disciplinas que o curso oferece e que essas possibilitam escolher entre as áreas de atuação (gráfico 19). No entanto, considera-se significativo o percentual de 39% dos alunos que discordam e outros 13% que dizem não ter conhecimento do assunto. Por serem alunos concluintes, os quais já cursaram todas as disciplinas, conclui-se que os mesmos sabem da existência das disciplinas. Porém, o resultado suscita a reflexão sobre o currículo do curso.

Também, procurou-se saber a percepção dos alunos em relação à disciplina de português. Para tanto, fez-se a seguinte afirmação: a disciplina de português é importante no curso, pois é necessária na atuação profissional para a elaboração de relatórios, entre outros documentos. Os resultados demonstraram que 17% discordam, 9% não têm conhecimento sobre a questão e 74% percebem a disciplina de português como importante no curso.

No que se refere à leitura, perguntou-se aos estudantes sobre a importância da mesma, fazendo a seguinte afirmação: "A leitura é importante para o crescimento do aluno". Nessa questão, 96% dos estudantes concordaram com a afirmativa e 4% declararam não ter conhecimento sobre a importância da leitura.

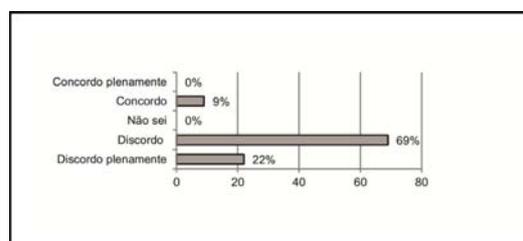


Gráfico 20: No curso é preciso escrever muitos textos, resenhas e relatórios

Fonte: Os Autores (2011).

Logo, pode-se concluir que, a maioria dos estudantes pesquisados

concorda sobre a importância da disciplina e necessidade de leitura. Por outro lado, quando questionados sobre a necessidade de escrever textos, resenhas, relatórios e outros, durante o curso, verificou-se que a maioria não concorda (gráfico 20).

A habilidade da escrita é importante para o profissional contábil, sendo que é um meio de informar e expressar suas análises. A percepção da maioria dos estudantes, conforme o gráfico 20, não há necessidade de escrever durante a realização do curso, o que novamente suscita reflexões sobre o currículo e conteúdos das disciplinas.

Muitas vezes, ouve-se falar que para fazer o curso de Contabilidade é preciso dominar a matemática. Considerando-se esse fato, buscou-se saber a opinião dos estudantes (gráfico 21).

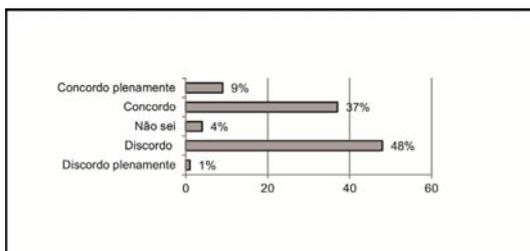


Gráfico 21: Para fazer o curso Técnico em Contabilidade é preciso dominar matemática

Fonte: Os Autores (2011).

Quando questionados sobre a necessidade de dominar matemática para fazer o curso Técnico em Contabilidade, as respostas se apresentam divididas (gráfico 21). Dos alunos, 49% discordam e 46% concordam sobre a necessidade de dominar a matemática. É importante ressaltar, como já exposto, que a contabilidade utiliza a matemática como uma ferramenta, assim como utiliza o conhecimento de outras áreas.

Sabe-se que as disciplinas da área de humanas têm um papel importante em qualquer curso. Sua importância está na medida em que trabalham a formação humana, complementando a formação técnica. Objetiva-se, assim, a formação

de um profissional capacitado para interagir com competência no mercado de trabalho. Dado o exposto, buscou-se saber a percepção dos alunos com referência a essas disciplinas, fazendo-se a seguinte afirmação aos pesquisados: as disciplinas da área de humanas são importantes no curso. Para essa afirmação os pesquisados responderam (gráfico 22).

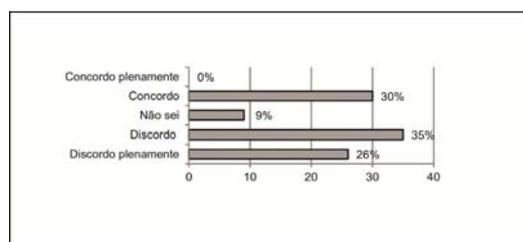


Gráfico 22: As disciplinas da área de humanas são importantes no curso

Fonte: Os Autores (2011).

Como se observa no gráfico 22, a maioria dos alunos discorda da importância dessas disciplinas na grade curricular. Ainda, 9% dizem não ter conhecimento e 30% concordam. Podem essas respostas estar refletindo a busca dos alunos por um curso essencialmente técnico, apenas com disciplinas específicas da área. Ainda, a discordância dos estudantes pode ser resultado da falta de interdisciplinaridade, como forma de interação entre as disciplinas. A interdisciplinaridade resulta, conforme Peleias *et al.*,

[...] em um ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto a produção de novos conhecimentos, como à resolução de problemas, de modo global e abrangente. (PELEIAS *et al.* 2011, p. 528).

Sabe-se que o profissional contábil faz uso, no desenvolvimento de suas atividades, de conhecimentos da área de direito. Como se pode observar no gráfico 23, os alunos concordam sobre a importância de conteúdos dessa área no curso.

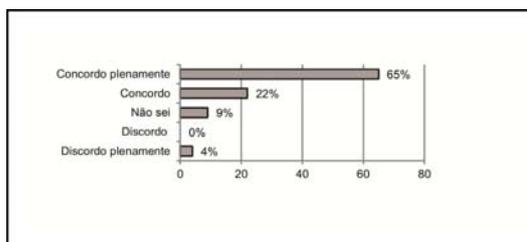


Gráfico 23: Importância dos conteúdos da área de direito no curso
Fonte: Os Autores (2011).

Também se procurou saber dos alunos se os mesmos percebem as aulas como sendo mais práticas ou mais teóricas (gráfico 24). O resultado não surpreende, pois a grande maioria dos pesquisados concordou que as aulas são mais práticas do que teóricas.

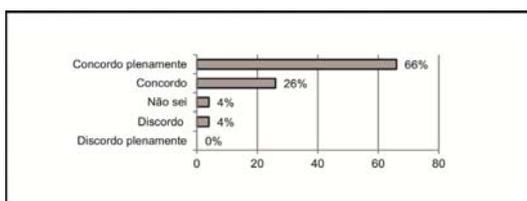


Gráfico 24: As aulas do curso são mais praticas do que teóricas
Fonte: Os Autores (2011).

Por fim, fez-se a seguinte afirmação aos alunos: contabilidade não se aprende no curso técnico, mas sim na prática. Nessa questão, observou-se o seguinte (gráfico 25).

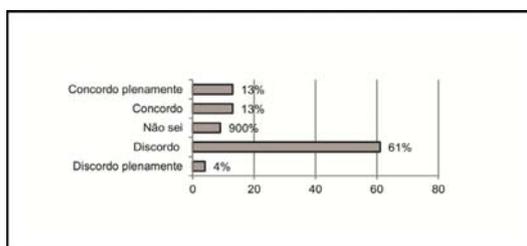


Gráfico 25: Contabilidade não se aprende no curso técnico, mas sim na prática
Fonte: Os Autores (2011).

Percebe-se que, para 26%, aprende-se contabilidade na prática e,

para 65% dos alunos, no curso técnico. Salienta-se que a atividade de fazer registros contábeis pode ser aprendida na prática, em escritório contábil. Porém, é relevante a busca da base teórica que está por trás de toda técnica e que pode ser obtida por meio do curso técnico ou curso superior.

5 Considerações finais

Muitas mudanças afetaram a profissão contábil, fazendo expandir a área de atuação e as atividades desenvolvidas pelo profissional dessa área. Entre outros fatores, a globalização e a inovação tecnológica exigem um novo perfil de profissional contábil, como gestão de informações.

Dado o exposto, o estudo teve como objetivo identificar a percepção dos alunos concluintes do curso Técnico em Contabilidade do IFRS – Campus Porto Alegre (RS) sobre a atuação do profissional contábil. O estudo é relevante, na medida em que o conhecimento da opinião/percepção dos alunos possibilita melhor disseminação do que é, na verdade, essa profissão. Isso se faz necessário porque, muitas vezes, se ouvem opiniões distorcidas que não condizem com as atividades do profissional contábil.

Como principais resultados, observou-se que a maioria dos estudantes (96%) percebe o curso Técnico em Contabilidade como um caminho rápido para o mercado de trabalho, e 61% concordam que este mercado está em crescimento, conforme já afirmava Ludícibus (2006). Ainda, 92% dos estudantes percebem o profissional contábil com credibilidade no mercado de trabalho. Por outro lado, 65% dos pesquisados não concordam que o salário desse profissional é satisfatório, e 57% discordam da afirmação de que o profissional contábil tem destaque na sociedade.

Portanto, o que se observa é que os estudantes percebem a rapidez no ingresso ao mercado, consideram que o mesmo está em crescimento e que o profissional contábil tem credibilidade no mercado. No entanto, os estudantes sentem a necessidade de maior valorização e destaque ao profissional contábil.

Observou-se que a maioria dos estudantes conhece as atividades realizadas pelo profissional contábil. Os estudantes concordam com a necessidade de atualização constante, sendo que 92% declaram que o conhecimento deve ser além das técnicas contábeis, envolvendo a organização como um todo. Ainda, 91% dos estudantes afirmam que as atividades do profissional estão além dos registros de dados, sendo que 96% concorda que o mesmo contribui para a tomada de decisão na organização, o que vai ao encontro com o afirmado por Marion (2005b) e o CFC (s.d.).

No que se refere à conduta profissional, 74% dos estudantes concordam que a ética é um diferencial competitivo e, ainda, 83% dos pesquisados percebem que a ética influencia na imagem do profissional contábil.

Quanto à percepção sobre o curso, ressaltam-se os 39% dos pesquisados que declaram o não conhecimento da variedade de disciplinas que possibilitam a escolha entre as áreas de atuação da contabilidade. O resultado pode demonstrar a necessidade de interação entre a teoria e a prática, trazendo as possibilidades de atuação.

Ainda, 74% dos pesquisados concordam com a importância da disciplina de português no curso, e 87% também declaram a importância dos conteúdos da área de direito. Porém, quando perguntados sobre a importância das disciplinas da área de humanas, 61% dos estudantes discordam. Sabe-se que essas disciplinas são complementares e contribuem na formação dos estudantes. Dessa forma, precisam ser abordadas de forma que o estudante perceba sua importância.

Portanto, de modo geral, observa-se que a maioria dos estudantes demonstra conhecimento sobre a atuação do profissional contábil. É importante divulgar a relevância dessa profissão na sociedade, visando maior valorização e destaque ao profissional contábil. Da mesma forma, deve-se demonstrar a função gerencial do profissional, bem mais ampla do que os simples registros contábeis.

Sugere-se, como estudos futuros, ampliar a pesquisa sobre a percepção da profissão contábil, englobando outros campus do IFRS ou mesmo outros Institutos Federais. Também, como sugestão, tem-se o estudo em cursos de outras áreas, buscando identificar a percepção dos estudantes quanto à profissão escolhida.

Referências

BRASIL. **Lei n. 12.249**, de 11 de jun. 2010. Altera os Decretos-Leis nos 9.295, de 27 maio 1946, 1.040, de 21 out. 1969. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/uparq/lei12249.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Maiores informações sobre a profissão contábil**. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=149&codConteudo=430>>. Acesso em: 07 nov. 2011.

_____. **Abordagens éticas para o profissional contábil**. Brasília: CFC, 2003.

_____. **Resolução CFC n. 560/83**. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei n° 9.295, de 27 maio 1946. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>>. Acesso em: 31 out. 2011.

_____. **Resolução CFC n. 898/01**. Altera o § 1º, do art. 3º, da Resolução CFC n. 560/83. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>>. Acesso em: 27 abr. 2011.

IUDÍCIBUS, S. (Coord). **Contabilidade**

introdutória. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Teoria da contabilidade.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de contabilidade das sociedades por ações.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial.** São Paulo: Atlas, 2005a.

_____. **Preparando-se para a profissão do futuro,** 2005b. Disponível em: <<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfsection/article.php?articleid=9>>. Acesso em: 26 out. 2011.

_____. **Contabilidade, uma profissão empolgante.** 2005c. Disponível em: <<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfdownloads/singlefile.php?cid=1&lid=437>>. Acesso em: 28 out. 2011.

PELEIAS, I. R. *et al.* Interdisciplinaridade no ensino superior: análise da percepção de professores de controladoria em cursos de ciências contábeis na cidade de São Paulo. **Revista Avaliação,** São Paulo, v. 16, n. 3, p. 499-532, nov. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141440772011000300002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 27 abr. 2012.

_____. *et al.* Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade e Finanças,** v. 18, p. 19-32, jun. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151970772007000300003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 27 abr. 2012.

_____.; BACCI, J. Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. **Revista Administração On**

Line - FECAP, v. 5, p. 39-54, jul/ago/set 2004. Disponível em: <http://www.fecap.br/adm_online/art0503/art5034.pdf>. Acesso em: 01 maio 2012.

PIRES, C. B.; OTT, E.; DAMACENA, C. "Guarda-Livros" ou "Parceiros de Negócios"? uma análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para contadores na região metropolitana de Porto Alegre. **Revista Contabilidade Vista & Revista,** Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 157-187, jul./set. 2009. Disponível em: <<http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/655>> Acesso em: 04 maio 2012.

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal. **Concursos:** edital de concurso público nº 06/2012. Disponível em: <<http://www.portoalegre.rs.gov.br/concursos/>>. Acesso em: 03 maio 2012.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica fácil.** 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, A. L. **Evolução e futuro da profissão contábil.** 2002. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/ver/24>>. Acesso em: 28 out. 2011.

_____. **História geral e das doutrinas da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1997.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SANTOS, J. L. *et al.* **Introdução à contabilidade:** atualizada pela minirreforma tributária lei n. 10.637/02. São Paulo: Atlas, 2003.

SCHMIDT, P. **História do pensamento contábil.** Porto Alegre: Boockman, 2000.